

18º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE (RMA)

Exercício: Março de 2026

Processo nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS A ARBITRAGEM DA COMARCA DE CAMPINAS/SP.

Autos nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE**, nos termos a seguir aduzidos:

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	4
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	4
• SITUAÇÃO PÓS-DEFERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
ESTRUTURA EMPRESARIAL DO GRUPO	9
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	12
COLABORADORES ATIVOS	13
QUADRO GERAL DE CREDORES	14
PASSIVO FISCAL	15
ANDAMENTO PROCESSUAL	16
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - EMPRESAS	20
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - CONGLOMERADO	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101

➤ **Histórico da Companhia(1/2)**

O denominado “Grupo BJ”, atuante precipuamente no setor de distribuição e revenda de combustíveis, teve o início de sua atividade empresarial no ano de 1961, através do Sr. Sérgio Barboza, quando arrendou seu primeiro posto de gasolina na Comarca de Piedade/SP (Posto do Sérgio).

Após seu falecimento no ano de 2008, sua filha Ângela e seus netos Eto e Sérgio Jimenez assumiram os negócios.

Narram que entre 2008 e 2018, o Grupo enfrentou desafios ocasionados pela Operação Lava Jato, mas conseguiu expandir e comprar mais 3 (três) postos de gasolina no município de Piedade/SP.

Em 2018, momento de instabilidade causada pela greve dos caminhoneiros, o Sr. Sérgio Jimenez assumiu a administração do Grupo, começando à reestruturá-lo. Após assumir a liderança, decidiu fechar os 2 (dois) postos que menos faturavam em Piedade/SP e, concomitantemente, abriu o primeiro em Sorocaba/SP (Auto Posto RSE Ltda). No mesmo ano, foi criada empresa BJ Transportadora e Logística Ltda. para atender à crescente demanda de transporte de combustíveis.

No ano seguinte, inaugurou a segunda unidade do posto na cidade de Sorocaba/SP (Auto Posto RSE 2 Ltda).

Ressalta-se, na exordial, que a pandemia de 2020 trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Visando se adaptar ao mercado, o Sr. Jimenez decidiu expandir o nicho de clientela, passando a comprar combustível em atacado, de maneira a atender as demandas de frota de caminhões, transportadoras e maquinários agrícolas.

➤ Histórico da Companhia(2/2)

Paralelamente, começou a ser implementado a distribuição de lubrificantes por meio da empresa BJ M.O.A. Ltda. Posteriormente, em decorrência do profícuo negócio, abriu-se a empresa BJ Distribuidora Ltda., que atualmente promove a distribuição de lubrificantes, baterias, pneus, produtos de limpeza, filtros de ar, dentre outros, abrangendo toda região do Estado de São Paulo.

No final de 2020, o Grupo BJ iniciou a construção de sua própria base de distribuição de combustível, com capacidade de armazenamento de até 6.000 milhões de litros.

Em 2023 e 2024, as recuperandas continuaram expandindo suas atividades no Estado de São Paulo, onde abriu novas unidades de postos em Capão Bonito/SP e Ibiúna/SP.

No ano de 2025, o grupo adquiriu uma TRR¹ (Transportador-Revendedor-Retalhista) no município de Catanduva/SP, denominada de TRR Jomar Oil. Inobstante, conforme relatado na inicial e no laudo de constatação prévia elaborado por esta AJ, resta pendente de conclusão as formalidades para a transferência da empresa, mas aduzem operarem na região desde de junho de 2025.

Denota-se, ainda, que apesar do Grupo ter diversificado sua atividade em outras comarcas e outros Estados da federação, possuem grande influência social e econômica na Comarca de Piedade/SP, uma vez que 9 (nove) de suas empresas (entre matriz e filiais) estão naquele município.

¹ O Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) é a empresa autorizada pela ANP a adquirir em grande quantidade combustível a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasados para depois vender a retalhos (Fonte: Gov.br).

➤ Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial(1/2)

Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, as empresas enfrentaram diversos desafios que impactaram diretamente suas atividades. A divulgação do processo gerou intensa movimentação entre credores, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em busca de esclarecimentos.

Esse cenário gerou desconfiança e levou alguns clientes a questionar a continuidade do fornecimento de produtos e serviços. Para equalizar o fluxo de caixa e manter suas operações ativas, as empresas atualizaram o desconto de duplicatas com fundos, sendo esta uma alternativa viável no momento. As negociações com instituições bancárias também estão em andamento para viabilizar novas linhas de crédito, ainda que em condições exigidas. A prioridade segue sendo a manutenção das operações, garantindo o ciclo produtivo e o atendimento aos clientes. Em relação à redução de gastos, foi implementado um grupo de gestão de crise, responsável por avaliar e racionalizar a rotina operacional em áreas como operações, materiais, insumos, pessoal e equipamentos. Contudo, as reduções de despesas no curto prazo foram limitadas devido à necessidade de manter custos essenciais, como manutenção preventiva, equipamentos de segurança e materiais de uso contínuo.

No âmbito das vendas, as empresas seguem avançando na captação de novos clientes e negócios, com equipes comerciais focadas no cumprimento das metas específicas. Apesar do impacto nas relações com alguns clientes devido ao corte de crédito, a resiliência da equipe tem permitido manter as atividades em andamento. Paralelamente, a busca por parceiros financeiros continua, mitigando os efeitos das restrições de crédito. A relação com fornecedores foi significativamente afetada, principalmente com aqueles que cortaram o crédito após o pedido de recuperação judicial.

➤ Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial(2/2)

Como consequência, novos pedidos passaram a exigir pagamento antecipado, enfrentando ainda mais dificuldade com o fluxo de caixa. Para lidar com essa situação, estão sendo buscadas soluções para restabelecer a confiança e melhorar as negociações. Entre os acontecimentos negativos registrados, destaca-se o risco de busca e apreensão de contratos com alienação fiduciária, especialmente de veículos e imóveis essenciais para a continuidade das operações. Além disso, valores foram retirados indevidamente de contas vinculadas a débitos automáticos, contrariando decisões judiciais e dificultando a administração do fluxo de caixa.

Os tributos pós-deferimento da recuperação judicial estão sendo administrados, com a contabilidade do grupo BJ responsável pelo envio das certificações negativas de débitos ou a relação de débitos existentes. No que tange às despesas correntes, os pagamentos a colaboradores e fornecedores essenciais encontram-se em dia, embora pequenos atrasos sejam registrados em fornecedores não prioritários. O saldo a pagar e a receber está sob constante monitoramento para garantir o equilíbrio financeiro.

Por fim, as empresas consideram fundamental a tutela de proteção contra a busca e apreensão de bens essenciais, visto que essa medida permitirá segurança operacional e a renegociação de prazos, garantindo a continuidade das atividades. Com foco na superação dos desafios e no restabelecimento da saúde financeira, a empresa mantém o compromisso de proteger seus ativos e garantir o fornecimento de produtos e serviços ao mercado.

Segundo o pedido recuperacional, a crise financeira decorre de uma série de fatores externos que impactaram severamente seu fluxo de caixa e acarretaram no endividamento de curto prazo impagável com o atual faturamento dos recuperandos.

Entre os principais problemas está a demora na obtenção da licença ambiental da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para iniciar as operações na Base de Distribuição de Combustível.

Ademais, relatam que foram investidos mais de 20 milhões de reais na base de distribuição, que é o primeiro e único na região. Contudo, além de todo custo envolvido e demora na construção, permanece inoperante, atribuindo a demora para o início da operação à morosidade do Estado na concessão das licenças necessárias.

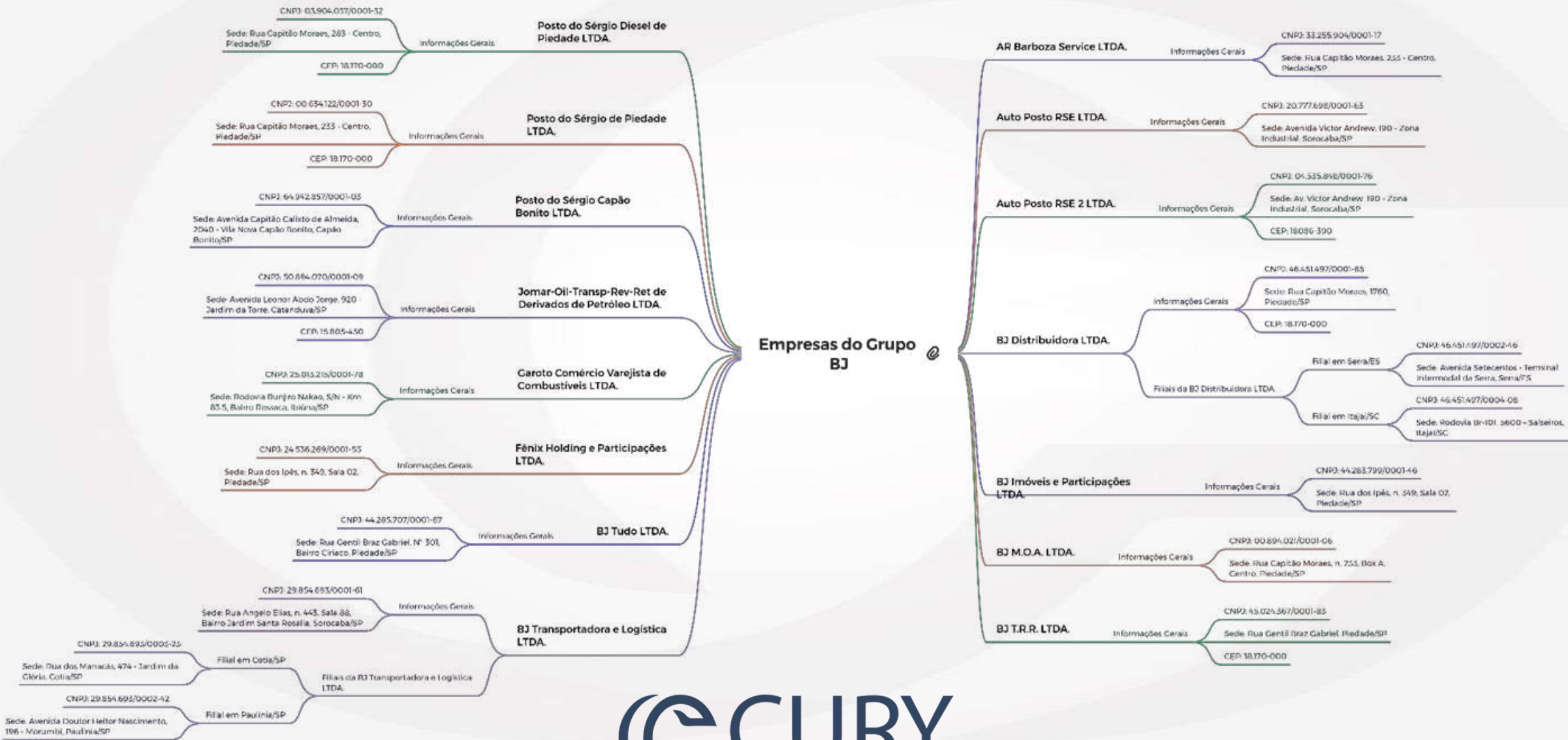
Outro fator mencionado pelo grupo recuperando foi a volatilidade dos preços do petróleo, aduzindo que as variações cambiais do insumo refletiram diretamente no lucro dos postos que formam o Grupo BJ.

Nesse contexto, alegam que, na tentativa de arcar com os custos elevados de suas operações, socorreram-se de adiantamentos disponibilizados por diversos FIDC's, os quais, apesar de impulsionarem as atividades no primeiro momento, exigem altas taxas de juros, que impactam diretamente na margem de lucro.

Assim, diante da escassez de liquidez e o alto endividamento para obter linhas de créditos, bem como para manter todas operações e investimentos ao longo dos anos, comprometeu a capacidade das requerentes de honrar com seus compromissos junto aos fornecedores e parceiros, com isso, as medidas judiciais e extrajudiciais contra o patrimônio das empresas aumentaram exponencialmente, colocando em risco a atividade do Grupo BJ.

Nesse contexto, por considerar sua relevante função social, em especial na manutenção dos empregos, dos serviços prestados frente a sociedade consumidora de seus produtos, sendo fonte pagadora de tributos, movimentando a economia local, julgam as autoras ser a recuperação judicial instrumento hábil para atravessar a crise econômico-financeira que perpassa, de modo a alcançar a recolocação no mercado. Salienta-se, por fim, que o processamento foi deferido pelo d. juízo, através da r. decisão de fls. 2476-2482.

A estrutura das recuperandas resta descrita no seguinte organograma:



Além dos Postos de Combustíveis, o grupo também inovou ao promover a atividade de distribuição de produtos automotivos, cuja atividade se concentra principalmente no Estado de São Paulo.

Para administrar todo esse conglomerado, foram criadas as empresas BJ Tudo Ltda. e AR Barboza Service Ltda., ambas administradas pela mãe do Sr. Sérgio Jimenez, Sra. Ângela Rosana Barboza, que são dedicadas à contratação e gerenciamento de funcionários do Grupo, bem como, a BJ Imóveis Holding e Participações Ltda., que cuida dos imóveis, lotes e contratos de aluguéis do Grupo.

Outrossim, como uma estratégia tributária e de planejamento sucessório, todos os postos, distribuidora e transportadora pertencem à Holding Fênix Holding e Participações Ltda, que é administrada pelo Sérgio Antônio Barboza Jimenez.

Atualmente, o Grupo BJ conta com o total de 7 postos no Estado de São Paulo; 01 (uma) transportadora, com mais de 70 veículos; 01 (uma) distribuidora completa com produtos automotivos; 01 (uma) Transportadora Revendedora Retalhista (TRR); 01 (uma) base de distribuição de combustível; que geram em torno de 200 empregos diretos e indiretos.

No mais, compulsando a documentação e constatado na perícia *in loco*, vislumbrou-se que a empresa denominada por POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO, encontra-se ainda registrada com a razão social do antigo proprietário - GAROTO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA. -, a qual, entretanto, foi objeto de solicitação de alteração na junta comercial do Estado de São Paulo.

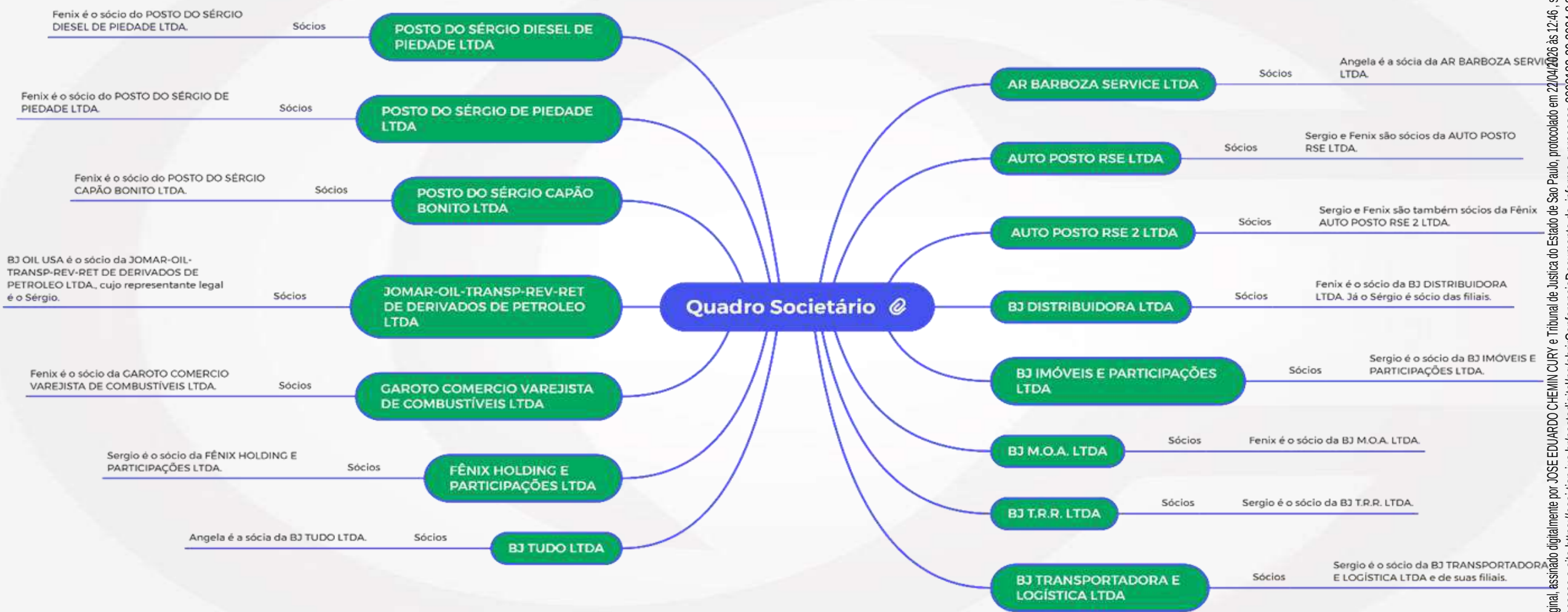
De igual forma, a empresa denominada por JOMAR OIL TRASP LTDA., foi protocolado, recentemente, na JUCESP o pedido de alteração do quadro societário com vistas a fazer constar como proprietária a empresa BJ OIL, administrada pelo Sr. Sérgio Jimenez, sócio do conglomerado postulante, de acordo com o que se colhe das provas anexadas aos autos (fls. 145 e seguintes), sendo também esclarecido a situação pelas recuperandas às fls. 2711-2723, pela AJ às fls. 2758-2765, ensejando a decisão de fls. 2794-2795.

Por fim, como narrado, verificou-se pela visita *in loco* que nos postos de combustíveis das unidades: i) POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO; ii) POSTO DO SÉRGIO DIESEL; iii) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); iv) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); v) AUTO POSTO SER; e vi) AUTO POSTO RSE 2; existem imóveis com finalidade comercial, os quais integram ativos do denominado “Grupo BJ” e são objeto de sublocação para terceiros, cujos contratos e condições estão delineadas no quadro abaixo:

OBJETO DA LOCAÇÃO	NOME DO LOCATÁRIO	CNPJ/CPF	VALOR DO ALUGUEL	DATA VENCIMENTO MENSAL	TEMPO DE CONTRATO	INICIO LOCAÇÃO	TÉRMINO LOCAÇÃO
Galpão de 530m²	TRANSPORTES THOMAZ LTDA	03.523.884/0001-57	R\$ 7.000,00	05	24 MESES	06/04/2023	05/04/2025
BORRACHARIA	W. D. Mendes Borracharia	26.411.380/0001-40	R\$ 1.622,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
LANCHONETE	DILMAR ANTONIO ORSO CAPÃO BONITO	03.380.475/0001-49	R\$ 4.211,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
SALA COMERCIAL 03 - ESCRITÓRIO	G10 - Transportes LTDA	07.569.161/0001-40	R\$ 1.550,00	08	12 MESES	08/04/2024	08/04/2025
SALA COMERCIAL 02 - ESCRITÓRIO	Cooperativa de Logística e Transporte de Bens	10.384.820/0001-88	R\$ 1.700,00	20	48 MESES	20/07/2024	20/07/2028
SALAS COMERCIAIS 06, 07 E 08 - ESCRITÓRIO	CTS	03.615.415/0001-68	R\$ 3.000,00	20	36 MESES	15/08/2024	14/08/2027
SALA COMERCIAL 01 - ESCRITÓRIO	RODORRISSE TRANSPORTE JZ LTDA	32.182.944/0001-13	R\$ 1.400,00	30	12 MESES	30/08/2024	30/08/2025
CONVENIÊNCIA	MARCELO FELIX	03.523.884/0001-57	R\$ 2.050,00	05	12 MESES	27/01/2024	26/01/2025
LANCHONETE	GIVANILDO ISIDORO	26.636.367/0001-90	R\$ 1.523,58	10	36 MESES	01/08/2022	31/07/2025
BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS	357.888.988-11	R\$ 4.000,00	30	36 MESES	29/10/2023	28/10/2026
CONVENIÊNCIA	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 2.900,00	30	36 MESES	01/12/2023	30/11/2026
BARBEARIA	JULIANO MOREIRA DE SOUZA / ANDRESSA KRUBNIKI	048.714.459-76 / 379.987.128-48	R\$ 1.320,00	12	12 MESES	02/02/2024	11/02/2025
CONVENIÊNCIA	MAURO LEONCIO / SILVIA REGINA LEONCIO	020.942.248-30 / 026.872.588-81	R\$ 3.000,00	30	60 MESES	01/05/2023	30/04/2028
PIZZARIA	POD PIZZA LTDA	48.771.212/0001-07	R\$ 1.800,00	01	12 MESES	01/02/2024	31/01/2025

Estrutura Societária

A estrutura da sociedade empresarial pode ser vista na representação abaixo, onde tratamos de exemplificar cada uma das empresas e seus respectivos sócios:



Colaboradores Ativos

Em relação ao quadro de funcionários, verificou-se que a quantidade de trabalhadores em regime celetistas, em março de 2026, foi de 79 colaboradores ativos. Conforme observado na tabela abaixo:

EMPRESA	FEV/26	ADMITIDOS	DESLIGADOS	MAR/26
GAROTO COMÉRCIO	4	0	1	3
POSTO SERGIO DE PIEDADE	11	0	0	11
POSTO SERGIO DIESEL DE PIEDADE	3	0	0	3
AUTO POSTO ESTANCIA	2	0	0	2
AUTO POSTO RSE	3	0	0	3
AUTO POSTO RSE 2	4	0	0	4
POSTO SERGIO CAPÃO BONITO	11	0	1	10
JOMAR OIL 1	3	0	0	3
BJ DISTRIBUIDORA	7	0	0	7
BJ TRANSPORTADORA	24	0	0	24
BARBOZA	9	0	0	9
AUTO POSTO LEAO	0	0	0	0
TOTAL	81	0	2	79

Quadro Geral de Credores

Na distribuição do pedido constou a relação nominal de credores elaborada pelas Recuperandas, na forma do art. 51, III, da LREF, correspondente aos créditos que se submetem aos efeitos da RJ (concurtais), acostado aos autos às fls. 1129-1139.

Após a análise desta Administradora Judicial, apurou-se como passivo concursal a monta de R\$ 67.149.821,51, já considerando o julgamento de incidentes de impugnação de crédito julgados, distribuído por classe da seguinte forma:

CÓDIGO	CLASSE	VALOR TOTAL
I	TRABALHISTA	R\$ 1.158.654,47
II	GARANTIA REAL	R\$ 12.936.703,81
III	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 52.966.147,11
IV	ME/EPP	R\$ 88.316,12
Total Geral		R\$ 67.149.821,51

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que os incidentes de impugnação de crédito manejados pelas partes forem sendo julgados, além de eventuais pedidos de habilitação retardatária de novos créditos, observada as formalidade legais.

Com efeitos, ressaltamos que o QGC atualizado encontra-se disponibilizado no site eletrônico desta auxiliar, podendo ser acessada através do seguinte link: <https://curyconsultores.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Quadro-de-Credores-Atualizado.pdf>.

Passivo Fiscal:

No que se refere ao passivo fiscal, observou-se que o montante total, considerando os débitos municipais, estaduais e federais, apresentou **saldo de R\$ 1.007.513,00 em março de 2026.**

Tipo	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Municipal	R\$ -			
Estadual	R\$ -			
Federal	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513
Total	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513

Pontua-se que a Administradora Judicial faz o acompanhamento recorrente do saldo junto com a equipe das Recuperandas.

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	24/09/2024	Distribuição do pedido de RJ com Tutela Antecipada em Caráter Antecedente	1-31 Anexo: 32-1025	art. 6º, §12, 48 e 51
-	05/10/2024	Emenda à Inicial	1050-1057 Anexos: 1058-2158	-
-	07/10/2024	Nova Emenda à Inicial	2164-2165 Anexos: 2166-2211	-
-	09/10/2024	Decisão determinando Constatação Prévia e nomeando esta Perita para realização do trabalho preliminar	2214-2216	Art.51-A
-	15/10/2024	Constatação Prévia realizada pela AJ	2247-2324 Anexos: 2325-2460	art. 51-A
-	17/10/2024	Decisão de Deferimento do Processamento da RJ e Decretação da Consolidação Processual e Substancial entre as autoras	2476-2482	art. 52
-	21/10/2024	Termo de Compromisso do AJ	2611	art. 33

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	22/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJe TJ/SP n. 4076, pg. 42	art. 52, §1.º
-	19/03/2025	Edital de Convocação dos Credores – art. 52, § 1.º	4325-4326	Art. 52, § 1.º
-	21/03/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJe TJ/SP n. 4168 (fl. 4454)	art. 52, § 1.º
08/04/2025	Divergências apresentadas de forma administrativa	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1.º
21/01/2025	16/12/2024	Prazo para apresentação do PRJ	3399-3734	art. 53
04/02/2025	31/01/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	4078-4095	Art. 22, II, alínea 'h'
22/05/2025	19/05/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	-	art. 7.º, § 2.º
-	10/03/2025	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	DJE n. 4159 (fls. 4217-4218), 4223	art. 53

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	23/06/2025	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	DJe n. Edição 4227 (fls. 5058-5059)	art. 7º, II
03/07/2025	03/07/2025	Prazo fatal para apresentação de Impugnações de Crédito	-	art. 8º
09/04/2025	09/04/2025	Prazo fatal para apresentação de Objeções ao PRJ	-	art. 55
-	17/11/2025 (disponibilizado no DJE em 14/11/2025)	Publicação do Edital: Convocação AGC	6.131-6.132	art. 36
03/12/2025	03/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	6.192-6.211	art. 37
11/12/2025	11/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	6.232-6.270	art. 37
13/10/2025	13/10/2025	Encerramento do Período de Suspensão Prorrogado	Prorrogado por força da decisão de fls. 4894-4895	art. 6º, § 4º
10/02/2026	10/02/2026	Continuação AGC	6.967-7.047	art. 37
10/03/2026	10/02/2026	Continuação AGC	7.163-7.255	art. 37
10/04/2026	-	Continuação AGC	-	art. 37

Foi realizada uma análise minuciosa e individualizada de cada empresa do grupo econômico, com base nos números apresentados para o mês de **março de 2026**. O objetivo dessa averiguação é destacar as principais informações e peculiaridades que caracterizam a situação de cada empresa, abordando tanto os aspectos financeiros quanto operacionais.

Os documentos utilizados como base de análise foram:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado; e
- Fluxo de Caixa

➤ **Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.**

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os *slides* a seguir:

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – AR BARBOZA

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Ar Barboza

fls. 4767

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 10.165	R\$ (17.835)	
CIRCULANTE	R\$ 10.165	R\$ (17.835)	-275,47%
DISPONÍVEL	R\$ 10.165	R\$ (17.835)	-275,47%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 10.165	R\$ (17.835)	
CIRCULANTE	R\$ 7.167.339	R\$ 7.322.925	2,17%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 420.959	R\$ 391.100	-7,09%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 811.562	R\$ 844.641	4,08%
FORNECEDORES	R\$ 9.780	R\$ 9.780	0,00%
DEBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 5.881.994	R\$ 6.034.359	2,59%
PROVISÕES	R\$ 43.045	R\$ 43.045	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (7.228.512)	R\$ (7.412.098)	2,54%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.278.512)	R\$ (7.462.098)	2,52%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Ar Barboza

fls. 4768

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 36.000	R\$ 12.000	-66,67%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (5.037)	R\$ (1.638)	-67,49%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (5.037)	R\$ (1.638)	-67,49%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 30.963	R\$ 10.362	-66,53%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 30.963	R\$ 10.362	-66,53%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (233.416)	R\$ (193.949)	-16,91%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (192.906)	R\$ (162.507)	-15,76%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (40.511)	R\$ (31.442)	-22,39%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (202.453)	R\$ (183.586)	-9,32%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (202.453)	R\$ (183.586)	-9,32%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (202.453)	R\$ (183.586)	-9,32%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-653,85%	-1771,64%
MARGEM EBITDA	-653,85%	-1771,64%
MARGEM LÍQUIDA	-653,85%	-1771,64%

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

*R\$ em reais.

Fluxo de caixa – Método indireto – Ar Barboza

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (202.453)	R\$ (183.586)	-9,32%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (202.453)	R\$ (183.586)	-9,32%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 238.453	R\$ 155.586	-34,75%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 238.453	R\$ 155.586	-34,75%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 36.000	R\$ (28.000)	-177,78%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ (25.836)	R\$ 10.164	-139,34%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 10.164	R\$ (17.836)	-275,48%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 36.000	R\$ (28.000)	-177,78%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** encerrou o período em **R\$ (17.835)**, ante **R\$ 10.165** em fevereiro, resultado da inversão do saldo de caixa, único componente ativo da empresa. O **Patrimônio Líquido** registrou **R\$ (7.412.098)**, com redução de **2,54%** no mês, sustentado por **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (7.462.098)**.

A **Receita Bruta** recuou **66,67%** na comparação mensal, passando de **R\$ 36.000** para **R\$ 12.000**. Após deduções, a **Receita Líquida** alcançou **R\$ 10.362**. As **Despesas Operacionais**, compostas por **Despesas Com Pessoal** (**R\$ 162.507**) e **Encargos Sociais** (**R\$ 31.442**), totalizaram **R\$ 193.949** — redução de **16,91%** frente a fevereiro, influenciada pela queda de **15,76%** nas **Despesas Com Pessoal** e de **22,39%** nos **Encargos Sociais**. O **Resultado Operacional (EBIT)** ficou em **R\$ (183.586)**, com melhora de **9,32%** em relação ao mês anterior. As **Margens EBIT, EBITDA e Líquida** atingiram **-1.771,64%** em março, contra **-653,85%** em fevereiro, reflexo direto da contração da receita sobre uma base de despesas fixas pouco alterada.

No passivo, o **Passivo Circulante** cresceu **2,17%**, totalizando **R\$ 7.322.925**. Os **Débitos Com Partes Relacionadas** avançaram **2,59%**, chegando a **R\$ 6.034.359**, o equivalente a **82,4%** do **Passivo Circulante**. As **Obrigações Fiscais** cresceram **4,08%**, encerrando o período em **R\$ 844.641**. O **Passivo Não Circulante**, composto por **Empréstimos E Financiamentos**, permaneceu estável em **R\$ 71.338**.

No fluxo de caixa, o **Resultado Do Período** de **R\$ (183.586)** foi parcialmente compensado pela variação positiva no **Passivo Circulante** de **R\$ 155.586**, gerando um **Caixa Líquido Operacional** negativo de **R\$ (28.000)** — inversão em relação aos **R\$ 36.000** positivos registrados em fevereiro. Não houve movimentação nas **Atividades De Investimento** ou **Financiamento**. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ (17.836)**, frente ao saldo inicial positivo de **R\$ 10.164**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ M.O.A

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ M.O.A

fls. 4772

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 601.442	R\$ 601.442	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 600.098	R\$ 600.098	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 606.735	R\$ 606.735	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 131.385	R\$ 131.385	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 475.350	R\$ 475.350	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 140.620	R\$ 140.620	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000	R\$ 30.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 110.620	R\$ 110.620	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ M.O.A

fls. 4773

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ M.O.A

fls. 4774

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ M.O.A

fls. 4775

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o balanço patrimonial não registrou movimentação em nenhuma de suas linhas, encerrando o período com **Ativo Total** de **R\$ 1.208.177**, idêntico ao saldo de fevereiro. O **Ativo Circulante** permaneceu em **R\$ 601.442**, composto pelo **Disponível** de **R\$ 1.344** e por **Estoques** de **R\$ 600.098**. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 606.735**, sustentado pelo **Imobilizado** de **R\$ 475.350** e pelo **Realizável A Longo Prazo** de **R\$ 131.385**.

No passivo, o **Passivo Circulante** permaneceu em **R\$ 641.173**, integralmente composto por **Empréstimos**. O **Passivo Não Circulante** também se manteve inalterado em **R\$ 426.385**, referente a **Empréstimos E Financiamentos**. O **Patrimônio Líquido** encerrou o período em **R\$ 140.620**, com **Capital Social** de **R\$ 30.000** e **Lucros Acumulados** de **R\$ 110.620**, sem variação em relação ao mês anterior.

A **Demonstração Do Resultado** não apresentou lançamentos nos dois períodos analisados, com **Receita Bruta**, **Custos**, **Despesas Operacionais** e **Resultado Líquido Do Período** inalterados.

O **Fluxo De Caixa** acompanhou o mesmo comportamento, sem movimentação nas atividades — operacional, de investimento ou de financiamento. O **Saldo De Caixa** iniciou e encerrou março em **R\$ 1.344**, sem variação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Transportes

fls. 4777

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 16.733.615	R\$ 16.652.094	
CIRCULANTE	R\$ 265.858	R\$ 184.337	-30,66%
DISPONÍVEL	R\$ 91.691	R\$ 10.170	-88,91%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 144.040	R\$ 144.040	0,00%
ESTOQUES	R\$ 30.127	R\$ 30.127	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.467.758	R\$ 16.467.758	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 881.731	R\$ 881.731	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 15.586.027	R\$ 15.586.027	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 16.733.616	R\$ 16.652.094	
CIRCULANTE	R\$ 18.353.810	R\$ 18.353.810	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ 1.072.441	R\$ 1.072.441	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.762.810	R\$ 2.762.810	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 14.518.558	R\$ 14.518.558	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.770.215)	R\$ (5.851.737)	1,41%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.820.215)	R\$ (5.901.737)	1,40%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Transportes

fls. 4778

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (6.000)	R\$ (2.000)	-66,67%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (2.700)	R\$ (78.737)	2816,16%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (784)	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Transportes

fls. 4779

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	-30,66%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (8.700)	R\$ (81.521)	837,02%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 100.392	R\$ 91.691	-8,67%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 91.691	R\$ 10.170	-88,91%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 8.700	-R\$ 81.521	837,02%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 16.652.094**, ante **R\$ 16.733.615** em fevereiro. A variação concentrou-se integralmente no **Ativo Circulante**, que retraiu **30,66%**, passando de **R\$ 265.858** para **R\$ 184.337**, puxado pela queda de **88,91%** no **Disponível**, que encerrou o período em **R\$ 10.170** frente a **R\$ 91.691** no mês anterior. O **Realizável A Curto Prazo** (**R\$ 144.040**) e os **Estoque**s (**R\$ 30.127**) permaneceram sem alteração. O **Ativo Não Circulante** manteve-se estável em **R\$ 16.467.758**, composto pelo **Imobilizado** de **R\$ 15.586.027** e pelo **Realizável A Longo Prazo** de **R\$ 881.731**.

No passivo, não houve movimentação nas obrigações. O **Passivo Circulante** permaneceu em **R\$ 18.353.810**, com destaque para os **Débitos De Pessoas Ligadas** de **R\$ 14.518.558**, os **Empréstimos** de **R\$ 2.762.810** e os **Fornecedores** de **R\$ 1.072.441**. O **Passivo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 4.150.021**, referente a **Empréstimos E Financiamentos**. O **Patrimônio Líquido** aprofundou-se negativamente em **1,41%**, encerrando março em **R\$ (5.851.737)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (5.901.737)**.

A empresa não registrou **Receita Bruta** nos dois períodos. As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 81.521** em março, avanço de **837,02%** frente aos **R\$ 8.700** de fevereiro. O principal vetor do crescimento foram as **Despesas Gerais**, que saltaram de **R\$ 2.700** para **R\$ 78.737** - alta de **2.816,16%**. As **Despesas Com Pessoal** recuaram **66,67%**, de **R\$ 6.000** para **R\$ 2.000**. Registrou-se ainda **R\$ 784** em **Outros Custos**, sem correspondente no mês anterior. O **Resultado Operacional (EBIT)** e o **Resultado Líquido Do Período** acompanharam o mesmo movimento, encerrando março em **R\$ (81.521)**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** foi negativo em **R\$ (81.521)**, piora de **837,02%** frente a **R\$ (8.700)** em fevereiro, sem qualquer compensação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 10.170**, ante **R\$ 91.691** no início do período, consumo de **R\$ 81.521** no mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ T.R.R.

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ T.R.R.

fls. 4782

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 668.842	R\$ 668.842	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 68.842	R\$ 68.842	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 560.681	R\$ 560.681	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (39.319)	R\$ (39.319)	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ T.R.R.

fls. 4783

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (28.200)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (28.200)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (28.200)	R\$ -	-100,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (28.200)	R\$ -	-100,00%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (28.200)	R\$ -	-100,00%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ T.R.R.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (28.200)	R\$ -	100,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (28.200)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 28.200	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 28.200	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Comentários Relevantes – BJ T.R.R.

fls. 4785

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** encerrou o período em **R\$ 1.229.523**, idêntico ao saldo de fevereiro. O **Ativo Circulante** manteve-se em **R\$ 125**, representado integralmente pelo **Disponível**. O **Ativo Não Circulante** permaneceu em **R\$ 1.229.398**, composto exclusivamente pelo **Imobilizado**.

No passivo, o **Passivo Circulante** manteve-se em **R\$ 668.842**, distribuído entre **Empréstimos** de **R\$ 600.000** e **Débitos De Pessoas Ligadas** de **R\$ 68.842**. O **Passivo Não Circulante** encerrou o período zerado. O **Patrimônio Líquido** permaneceu em **R\$ 560.681**, com **Capital Social** de **R\$ 600.000** e **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (39.319)**, sem variação entre os períodos.

Na **Demonstração Do Resultado**, março não apresentou lançamentos, encerrando com **Resultado Líquido Do Período** nulo. Em fevereiro, a única movimentação registrada foi em **Outros Custos** de **R\$ (28.200)**, que determinou integralmente o **Resultado Operacional (EBIT)** e o **Resultado Líquido Do Período** do mês, ambos em **R\$ (28.200)**. A eliminação desse lançamento em março representou variação de **-100,00%** nessas linhas.

No fluxo de caixa, o prejuízo de **R\$ (28.200)** registrado em fevereiro foi integralmente compensado pela variação positiva no **Passivo Circulante** de mesmo valor, resultando em **Caixa Líquido Operacional** nulo nos dois meses. Não houve movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** iniciou e encerrou março em **R\$ 124**, sem variação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TUDO

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Tudo

fls. 4787

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 161.380	R\$ 147.682	
CIRCULANTE	R\$ 145.743	R\$ 131.394	-9,85%
DISPONÍVEL	R\$ 53.439	R\$ 39.090	-26,85%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 92.304	R\$ 92.304	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 15.637	R\$ 16.287	4,16%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 15.637	R\$ 16.287	4,16%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 161.380	R\$ 147.682	
CIRCULANTE	R\$ 4.227.503	R\$ 4.359.120	3,11%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 83.711	R\$ 43.469	-48,07%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 389.507	R\$ 391.004	0,38%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ 2.835	R\$ 2.834	-0,04%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 3.751.450	R\$ 3.921.813	4,54%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (4.141.875)	R\$ (4.287.190)	3,51%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 40.000	R\$ 40.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (4.181.875)	R\$ (4.327.190)	3,47%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Tudo

fls. 4788

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 9.000	R\$ 3.000	-66,67%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (1.015)	R\$ (321)	-68,38%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (1.015)	R\$ (321)	-68,38%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 7.985	R\$ 2.679	-66,45%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 7.985	R\$ 2.679	-66,45%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (78.607)	R\$ (147.710)	87,91%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (64.430)	R\$ (133.675)	107,47%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (11.226)	R\$ (11.247)	0,19%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ (2.014)	R\$ (1.851)	-8,11%
DESPEAS COM DEPRECIACÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (938)	R\$ (938)	0,03%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (70.622)	R\$ (145.031)	105,36%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (228)	R\$ (285)	25,33%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (228)	R\$ (285)	25,33%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (70.850)	R\$ (145.317)	105,10%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (70.850)	R\$ (145.317)	105,10%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-884,46%	-5413,56%
MARGEM EBITDA	-884,46%	-5413,56%
MARGEM LÍQUIDA	-887,31%	-5424,21%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Tudo

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (70.850)	R\$ (145.317)	105,10%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (70.850)	R\$ (145.317)	105,10%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 107.888	R\$ 131.617	21,99%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 107.888	R\$ 131.617	21,99%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 37.037	R\$ (13.699)	-136,99%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	R\$ (650)	R\$ (650)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (650)	R\$ (650)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 17.053	R\$ 53.440	213,37%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 53.440	R\$ 39.091	-26,85%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 36.387	-R\$ 14.350	-139,44%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 147.682**, ante **R\$ 161.380** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **9,85%**, passando de **R\$ 145.743** para **R\$ 131.394**, impulsionado pela queda de **26,85%** no **Disponível**, que encerrou o período em **R\$ 39.090** frente a **R\$ 53.439** no mês anterior. O **Realizável A Curto Prazo** permaneceu estável em **R\$ 92.304**. O **Ativo Não Circulante** avançou **4,16%**, encerrando em **R\$ 16.287**, composto integralmente pelo **Realizável A Longo Prazo**.

No passivo, o **Passivo Circulante** cresceu **3,11%**, totalizando **R\$ 4.359.120**. O principal componente, **Débitos De Pessoas Ligadas**, avançou **4,54%**, alcançando **R\$ 3.921.813**. As **Obrigações Fiscais** mantiveram-se praticamente estáveis em **R\$ 391.004 (+0,38%)**, enquanto as **Obrigações Sociais** recuaram **48,07%**, para **R\$ 43.469**. O **Passivo Não Circulante** permaneceu inalterado em **R\$ 75.752**. O **Patrimônio Líquido** reduziu **3,51%**, encerrando março em **R\$ (4.287.190)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (4.327.190)**.

A **Receita Bruta** recuou **66,67%**, de **R\$ 9.000** para **R\$ 3.000**, resultando em **Receita Líquida** de **R\$ 2.679** após deduções de **R\$ (321)**. As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 147.710**, alta de **87,91%** frente a fevereiro, pressionadas principalmente pelas **Despesas Com Pessoal**, que avançaram **107,47%**, passando de **R\$ 64.430** para **R\$ 133.675**. Os **Encargos Sociais** permaneceram estáveis em **R\$ 11.247** e as **Despesas Gerais** recuaram **8,11%** para **R\$ 1.851**. O **Resultado Operacional (EBIT)** deteriorou **105,36%**, encerrando em **R\$ (145.031)**. As **Despesas Financeiras** cresceram **25,33%**, para **R\$ (285)**. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (145.317)**, piora de **105,10%** em relação a fevereiro. As **Margens EBIT, EBITDA e Líquida** atingiram **-5.413,56%**, **-5.413,56%** e **-5.424,21%**, respectivamente, reflexo da combinação entre contração de receita e expansão das despesas.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 37.037** positivo em fevereiro para **R\$ (13.699)** negativo em março, variação de **-136,99%**. O prejuízo de **R\$ (145.317)** foi parcialmente compensado pela variação positiva no **Passivo Circulante** de **R\$ 131.617**. As **Atividades De Investimento** consumiram **R\$ (650)**, referentes à variação no **Realizável A Longo Prazo**, sem movimentação no financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 39.091**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FENIX

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.354.886	
CIRCULANTE	R\$ 103.936	R\$ 103.936	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 103.936	R\$ 103.936	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.250.950	R\$ 6.250.950	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ 4.606.312	R\$ 4.606.312	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.644.638	R\$ 1.644.638	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.354.886	
CIRCULANTE	R\$ 515.680	R\$ 515.680	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 515.680	R\$ 515.680	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.839.205	R\$ 5.839.205	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.796.950	R\$ 5.796.950	0,00%
LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.744)	R\$ (7.744)	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - Fenix

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ -	R\$ -	-
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Fenix

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (429)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (429)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO EM RESERVAS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (429)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 103.936	-0,41%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 429	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Fenix

fls. 4795

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o balanço patrimonial não registrou movimentação em suas linhas principais, encerrando o período com **Ativo Total** de **R\$ 6.354.886**, idêntico ao saldo de fevereiro. O **Ativo Circulante** manteve-se em **R\$ 103.936**, composto integralmente pelo **Disponível**. O **Ativo Não Circulante** permaneceu em **R\$ 6.250.950**, distribuído entre **Investimentos** de **R\$ 4.606.312** e **Imobilizado** de **R\$ 1.644.638**.

No passivo, o **Passivo Circulante** manteve-se em **R\$ 515.680**, composto exclusivamente por **Débitos De Pessoas Ligadas**. O **Passivo Não Circulante** encerrou o período zerado. O **Patrimônio Líquido** permaneceu em **R\$ 5.839.205**, sustentado por **Reservas De Capital** de **R\$ 5.796.950** e **Capital Social** de **R\$ 50.000**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (7.744)**, sem variação entre os períodos.

A **Demonstração Do Resultado** não apresentou lançamentos nos dois períodos, com **Receita Bruta**, **Despesas Operacionais** e **Resultado Líquido Do Período** inalterados.

No fluxo de caixa, março registrou **Caixa Líquido Operacional** negativo de **R\$ (429)**. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 103.936**, ante **R\$ 104.365** no início do período, variação de **-0,41%**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO BUNJIRO (ANTIGA GAROTO COMÉRCIO VAREJISTA)

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Bunjiro

fls. 4797

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 2.611.181	R\$ 2.573.366	
CIRCULANTE	R\$ 2.587.335	R\$ 2.549.521	-1,46%
DISPONÍVEL	R\$ 29.864	R\$ 17.477	-41,48%
CLIENTES	R\$ 1.023.877	R\$ 999.443	-2,39%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ -	R\$ -	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUE	R\$ 226.182	R\$ 225.190	-0,44%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 1.307.412	R\$ 1.307.412	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.845	R\$ 23.845	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 23.845	R\$ 23.845	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 2.611.181	R\$ 2.573.366	
CIRCULANTE	R\$ 117.071	R\$ 117.071	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 7.508	R\$ 7.508	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 11.139	R\$ 11.139	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 55.426	R\$ 55.426	0,00%
DÉBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 552.498	R\$ 524.365	-5,09%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 552.498	R\$ 524.365	-5,09%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.941.612	R\$ 1.931.930	-0,50%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.641.612	R\$ 1.631.930	-0,59%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Bunjiro

fls. 4798

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 793.506	R\$ 792.912	-0,07%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 793.506	R\$ 792.912	-0,07%
CUSTOS	R\$ (752.810)	R\$ (788.407)	4,73%
RESULTADO BRUTO	R\$ 40.696	R\$ 4.505	-88,93%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (35.790)	R\$ (13.874)	-61,24%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.000)	R\$ (3.400)	13,33%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (29.961)	R\$ (10.343)	-65,48%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (430)	R\$ (131)	-69,58%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM LOCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 4.906	R\$ (9.368)	-290,96%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (312)	R\$ (313)	0,48%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (312)	R\$ (313)	0,48%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 4.594	R\$ (9.682)	-310,74%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 4.594	R\$ (9.682)	-310,74%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	5,13%	0,57%
MARGEM EBIT	0,62%	-1,18%
MARGEM EBITDA	0,62%	-1,18%
MARGEM LÍQUIDA	0,58%	-1,22%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Bunjiro

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 4.594	R\$ (9.682)	-310,74%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 4.594	R\$ (9.682)	-310,74%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 15.447	R\$ 993	-93,57%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 15.759	R\$ 993	-93,70%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ (312)	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 20.041	R\$ (8.689)	-143,35%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ (28.133)	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ (28.133)	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.033.700	R\$ 1.053.741	1,94%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.053.741	R\$ 1.016.920	-3,49%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 20.041	-R\$ 36.822	-283,73%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 2.573.366**, ante **R\$ 2.611.181** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **1,46%**, passando de **R\$ 2.587.335** para **R\$ 2.549.521**, com queda de **41,48%** no **Disponível**, que encerrou o período em **R\$ 17.477** frente a **R\$ 29.864** no mês anterior. Os **Clientes** recuaram **2,39%** para **R\$ 999.443**, o **Estoque** manteve-se praticamente estável em **R\$ 225.190** e as **Empresas Coligadas** permaneceram inalteradas em **R\$ 1.307.412**. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 23.845**, composto integralmente pelo **Imobilizado**.

No passivo, o **Passivo Circulante** permaneceu estável em **R\$ 117.071**, distribuído entre **Outras Contas A Pagar (R\$ 55.426)**, **Débitos Com Pessoas Ligadas (R\$ 42.997)**, **Obrigações Tributárias (R\$ 11.139)** e **Fornecedores (R\$ 7.508)**. O **Passivo Não Circulante**, composto por **Empréstimos E Financiamentos**, recuou **5,09%**, encerrando em **R\$ 524.365**. O **Patrimônio Líquido** retraiu **0,50%**, para **R\$ 1.931.930**, com **Lucros Acumulados** de **R\$ 1.631.930**.

A **Receita Bruta** manteve-se praticamente estável, recuando apenas **0,07%**, de **R\$ 793.506** para **R\$ 792.912**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** avançaram **4,73%**, alcançando **R\$ 788.407**, o que comprimiu o **Resultado Bruto** em **88,93%**, de **R\$ 40.696** para **R\$ 4.505**, com a **Margem Bruta** passando de **5,13%** para **0,57%**. As **Despesas Operacionais** recuaram **61,24%**, totalizando **R\$ 13.874**, influenciadas principalmente pela queda de **65,48%** nas **Despesas Gerais (R\$ 10.343)** e pela eliminação dos **Serviços De Terceiros**, zerados em março frente a **R\$ 2.400** em fevereiro. As **Despesas Com Pessoal** cresceram **13,33%**, para **R\$ 3.400**. O **Resultado Operacional (EBIT)** inverteu de **R\$ 4.906** positivo para **R\$ (9.368)** negativo, variação de **-290,96%**. As **Despesas Financeiras** permaneceram estáveis em **R\$ (313)**. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (9.682)**, ante lucro de **R\$ 4.594** em fevereiro, variação de **-310,74%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 20.041** positivo para **R\$ (8.689)** negativo, variação de **-143,35%**, resultado da combinação entre o prejuízo do período e a redução na variação do **Passivo Circulante**, que passou de **R\$ 15.759** para **R\$ 993**. As **Atividades De Financiamento** registraram saída de **R\$ (28.133)**, referente à amortização de **Empréstimos E Financiamentos** de longo prazo, sem correspondente em fevereiro. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 1.016.920**, ante **R\$ 1.053.741** no início do período, consumo de **R\$ 36.822** no mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ OIL (ANTIGA JOMAR)

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 4.727.363	R\$ 4.719.293	
CIRCULANTE	R\$ 4.676.124	R\$ 4.668.054	-0,17%
DISPONÍVEL	R\$ 361.198	R\$ 362.130	0,26%
CLIENTES	R\$ 23.967	R\$ 23.967	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 64.906	R\$ 64.906	0,00%
ESTOQUES	R\$ 23.126	R\$ 14.123	-38,93%
COLIGADAS	R\$ 4.202.928	R\$ 4.202.928	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 51.239	R\$ 51.239	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 26.098	R\$ 26.098	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 25.140	R\$ 25.140	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 4.727.363	R\$ 4.719.293	
CIRCULANTE	R\$ 1.189.078	R\$ 1.189.078	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 17.500	R\$ 17.500	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 11.952	R\$ 11.952	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.090.645	R\$ 1.090.645	0,00%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 68.982	R\$ 68.982	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
FORNECEDORES LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.073.354)	R\$ (1.081.424)	0,75%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.073.354)	R\$ (2.081.424)	0,39%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Oil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.798.229	R\$ 3.850.218	114,11%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.798.229	R\$ 3.850.218	114,11%
CUSTOS	R\$ (1.777.348)	R\$ (3.847.189)	116,46%
RESULTADO BRUTO	R\$ 20.881	R\$ 3.029	-85,50%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (23.485)	R\$ (11.098)	-52,74%
DESPESES ADMINISTRATIVAS	R\$ (23.485)	R\$ (11.098)	-52,74%
			-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (2.604)	R\$ (8.070)	209,93%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (2.604)	R\$ (8.070)	209,93%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (2.604)	R\$ (8.070)	209,93%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	1,16%	0,08%
MARGEM EBIT	-0,14%	-0,21%
MARGEM EBITDA	-0,14%	-0,21%
MARGEM LÍQUIDA	-0,14%	-0,21%

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Oil

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (2.604)	R\$ (8.070)	209,93%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (2.604)	R\$ (8.070)	209,93%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 15.000	R\$ 9.003	-39,98%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 9.003	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 15.000	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 12.396	R\$ 933	-92,47%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 348.801	R\$ 361.198	3,55%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 361.198	R\$ 362.131	0,26%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 12.396	R\$ 933	-92,47%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 4.719.293**, ante **R\$ 4.727.363** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **0,17%**, passando de **R\$ 4.676.124** para **R\$ 4.668.054**, com variação negativa nos **Estoque**s de **38,93%**, que encerraram o período em **R\$ 14.123** frente a **R\$ 23.126** no mês anterior. O **Disponível** avançou **0,26%**, para **R\$ 362.130**. **Clientes (R\$ 23.967)**, **Outros Créditos (R\$ 64.906)** e **Coligadas (R\$ 4.202.928)** permaneceram sem alteração. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 51.239**, distribuído entre **Realizável A Longo Prazo (R\$ 26.098)** e **Imobilizado (R\$ 25.140)**.

No passivo, o **Passivo Circulante** permaneceu estável em **R\$ 1.189.078**, com **Outras Obrigações** de **R\$ 1.090.645**, **Instituições Financeiras** de **R\$ 68.982**, **Obrigações Trabalhistas E Previdenciárias** de **R\$ 17.500** e **Obrigações Tributárias** de **R\$ 11.952**. O **Passivo Não Circulante**, referente a **Empréstimos E Financiamentos**, manteve-se em **R\$ 4.611.639**. O **Patrimônio Líquido** aprofundou-se negativamente em **0,75%**, encerrando março em **R\$ (1.081.424)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (2.081.424)**.

A **Receita Bruta** cresceu **114,11%**, de **R\$ 1.798.229** para **R\$ 3.850.218**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** acompanharam o crescimento da receita, avançando **116,46%** para **R\$ 3.847.189**, o que comprimiu o **Resultado Bruto** em **85,50%**, de **R\$ 20.881** para **R\$ 3.029**, com a **Margem Bruta** recuando de **1,16%** para **0,08%**. As **Despesas Administrativas** recuaram **52,74%**, totalizando **R\$ 11.098**. O **Resultado Operacional (EBIT)** deteriorou **209,93%**, encerrando em **R\$ (8.070)**, ante **R\$ (2.604)** em fevereiro, com **Margem EBIT** passando de **-0,14%** para **-0,21%**. O **Resultado Financeiro** permaneceu zerado nos dois períodos. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (8.070)**, variação de **209,93%** frente a fevereiro.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** recuou de **R\$ 12.396** para **R\$ 933**, variação de **-92,47%**. O prejuízo de **R\$ (8.070)** foi compensado pela variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 9.003**, referente à redução dos **Estoque**s, sem movimentação no **Passivo Circulante** em março, ao contrário de fevereiro, que registrou variação de **R\$ 15.000**. Não houve movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 362.131**, ante **R\$ 361.198** no início do período, variação positiva de **R\$ 933**.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DE PIEDADE

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio de Piedade

fls. 4807

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.790.034	R\$ 3.774.079	
CIRCULANTE	R\$ 1.187.399	R\$ 1.171.443	-1,34%
DISPONÍVEL	R\$ 598.732	R\$ 591.753	-1,17%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 124.395	R\$ 124.395	0,00%
ESTOQUES	R\$ 464.271	R\$ 455.294	-1,93%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.602.636	R\$ 2.602.636	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 113.886	R\$ 113.886	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 2.488.750	R\$ 2.488.750	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.790.034	R\$ 3.774.079	
CIRCULANTE	R\$ 2.998.349	R\$ 2.997.608	-0,02%
FORNECEDORES	R\$ 1.219.571	R\$ 1.219.571	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 6.435	R\$ 5.694	-11,51%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 737.920	R\$ 737.920	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.034.423	R\$ 1.034.423	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.764.513	R\$ 2.764.513	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.764.513	R\$ 2.764.513	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.972.828)	R\$ (1.988.043)	0,77%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 154.000	R\$ 154.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.126.828)	R\$ (2.142.043)	0,72%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio de Piedade

fls. 4808

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 690.019	R\$ 829.499	20,21%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 690.019	R\$ 829.499	20,21%
CUSTOS	R\$ (657.455)	R\$ (826.282)	25,68%
RESULTADO BRUTO	R\$ 32.564	R\$ 3.217	-90,12%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (29.047)	R\$ (17.993)	-38,06%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.519)	R\$ (1.000)	-71,58%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (19.888)	R\$ (12.477)	-37,26%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (3.240)	R\$ (2.116)	-34,70%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.517	R\$ (14.776)	-520,08%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (78)	R\$ (439)	464,60%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (78)	R\$ (439)	464,60%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 3.440	R\$ (15.215)	-542,34%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.440	R\$ (15.215)	-542,34%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	4,72%	0,39%
MARGEM EBIT	0,51%	-1,78%
MARGEM EBITDA	0,51%	-1,78%
MARGEM LÍQUIDA	0,50%	-1,83%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio de Piedade

fls. 4809

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 3.440	R\$ (15.215)	-542,34%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 3.440	R\$ (15.215)	-542,34%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (2.791)	R\$ 8.236	-395,09%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 8.976	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (2.791)	R\$ (740)	-73,47%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 649	R\$ (6.979)	-1175,95%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 598.084	R\$ 598.732	0,11%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 598.732	R\$ 591.753	-1,17%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 649	-R\$ 6.979	-1175,95%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 3.774.079**, ante **R\$ 3.790.034** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **1,34%**, passando de **R\$ 1.187.399** para **R\$ 1.171.443**, com queda de **1,17%** no **Disponível** (**R\$ 591.753**), de **1,93%** nos **Estoque**s (**R\$ 455.294**) e estabilidade no **Realizável A Curto Prazo** (**R\$ 124.395**). O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 2.602.636**, distribuído entre **Imobilizado** (**R\$ 2.488.750**) e **Realizável A Longo Prazo** (**R\$ 113.886**). No passivo, o **Passivo Circulante** recuou **0,02%**, encerrando em **R\$ 2.997.608**, com variação negativa apenas nas **Outras Obrigações**, que caíram **11,51%** para **R\$ 5.694**. **Fornecedores** (**R\$ 1.219.571**), **Empréstimos E Financiamentos** (**R\$ 737.920**) e **Débito Com Pessoas Ligadas** (**R\$ 1.034.423**) permaneceram sem alteração. O **Passivo Não Circulante**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**, manteve-se em **R\$ 2.764.513**. O **Patrimônio Líquido** reduziu **0,77%**, encerrando março em **R\$ (1.988.043)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (2.142.043)**.

A **Receita Bruta** cresceu **20,21%**, de **R\$ 690.019** para **R\$ 829.499**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** avançaram **25,68%**, alcançando **R\$ 826.282**, o que comprimiu o **Resultado Bruto** em **90,12%**, de **R\$ 32.564** para **R\$ 3.217**, com a **Margem Bruta** recuando de **4,72%** para **0,39%**. As **Despesas Operacionais** recuaram **38,06%**, totalizando **R\$ 17.993**, com redução nas **Despesas Com Pessoal** (**-71,58%**, para **R\$ 1.000**), nas **Despesas Gerais** (**-37,26%**, para **R\$ 12.477**) e nos **Outros Custos** (**-34,70%**, para **R\$ 2.116**), enquanto os **Serviços De Terceiros** permaneceram estáveis em **R\$ 2.400**. O **Resultado Operacional (EBIT)** inverteu de **R\$ 3.517** positivo para **R\$ (14.776)** negativo, variação de **-520,08%**, com a **Margem EBIT** passando de **0,51%** para **-1,78%**. As **Despesas Financeiras** avançaram **464,60%**, de **R\$ 78** para **R\$ 439**. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (15.215)**, ante lucro de **R\$ 3.440** em fevereiro, variação de **-542,34%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 649** positivo para **R\$ (6.979)** negativo, variação de **-1.175,95%**. O prejuízo de **R\$ (15.215)** foi parcialmente compensado pela variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 8.976**, referente à redução dos **Estoque**s, e pela variação negativa no **Passivo Circulante** de **R\$ (740)**. Não houve movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 591.753**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO CAPÃO

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Capão

fls. 4812

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.686.778	R\$ 3.659.356	
CIRCULANTE	R\$ 3.357.284	R\$ 3.329.862	-0,82%
DISPONÍVEL	R\$ 535.360	R\$ 509.942	-4,75%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 270.129	R\$ 268.126	-0,74%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 2.551.794	R\$ 2.551.794	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 329.494	R\$ 329.494	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 329.494	R\$ 329.494	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.686.778	R\$ 3.659.356	
CIRCULANTE	R\$ 769.353	R\$ 751.557	-2,31%
FORNECEDORES	R\$ 142	R\$ 142	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 69	R\$ 69	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 5.635	R\$ 5.635	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 763.507	R\$ 745.712	-2,33%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.430.345	R\$ 2.420.719	-0,40%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.304.472	R\$ 3.304.472	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (874.127)	R\$ (883.753)	1,10%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio Capão

fls. 4813

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.651.023	R\$ 2.075.681	25,72%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.651.023	R\$ 2.075.681	25,72%
CUSTOS	R\$ (1.587.369)	R\$ (1.944.079)	22,47%
RESULTADO BRUTO	R\$ 63.654	R\$ 131.601	106,75%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (57.288)	R\$ (124.448)	117,23%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.000)	R\$ (62.178)	1972,59%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (9.928)	R\$ (18.310)	84,43%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (41.960)	R\$ (41.560)	-0,95%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 6.365	R\$ 7.153	12,37%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (2.199)	R\$ (16.779)	662,93%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (2.199)	R\$ (16.779)	662,93%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 4.166	R\$ (9.626)	-331,06%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 4.166	R\$ (9.626)	-331,06%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	3,86%	6,34%
MARGEM EBIT	0,39%	0,34%
MARGEM EBITDA	0,39%	0,34%
MARGEM LÍQUIDA	0,25%	-0,46%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Capão

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 4.166	R\$ (9.626)	-331,06%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 4.166	R\$ (9.626)	-331,06%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 4.435	R\$ (15.792)	-456,09%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 2.003	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 4.435	R\$ (17.796)	-501,25%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 8.601	R\$ (25.419)	-395,53%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 526.759	R\$ 535.360	1,63%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 535.360	R\$ 509.941	-4,75%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 8.601	-R\$ 25.419	-395,53%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 3.659.356**, ante **R\$ 3.686.778** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **0,82%**, passando de **R\$ 3.357.284** para **R\$ 3.329.862**, com queda de **4,75%** no **Disponível** (**R\$ 509.942**) e de **0,74%** nos **Estoques** (**R\$ 268.126**). As **Empresas Coligadas** permaneceram em **R\$ 2.551.794**. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 329.494**, composto pelo **Imobilizado**.

No passivo, o **Passivo Circulante** recuou **2,31%**, encerrando em **R\$ 751.557**, com variação negativa no **Débito Com Pessoas Ligadas** de **2,33%**, que passou de **R\$ 763.507** para **R\$ 745.712**. **Fornecedores** (**R\$ 142**), **Obrigações Fiscais** (**R\$ 69**) e **Outras Obrigações** (**R\$ 5.635**) permaneceram sem alteração. O **Passivo Não Circulante**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**, manteve-se em **R\$ 487.080**. O **Patrimônio Líquido** recuou **0,40%**, encerrando março em **R\$ 2.420.719**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (883.753)**, alta de **1,10%** frente a fevereiro.

A **Receita Bruta** cresceu **25,72%**, de **R\$ 1.651.023** para **R\$ 2.075.681**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** avançaram **22,47%**, para **R\$ 1.944.079**, com o **Resultado Bruto** crescendo **106,75%**, de **R\$ 63.654** para **R\$ 131.601**, e a **Margem Bruta** expandindo de **3,86%** para **6,34%**. As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 124.448**, alta de **117,23%** frente a fevereiro, com as **Despesas Com Pessoal** avançando **1.972,59%**, de **R\$ 3.000** para **R\$ 62.178**, e os **Outros Custos** crescendo **84,43%**, para **R\$ 18.310**. As **Despesas Gerais** recuaram **0,95%** para **R\$ 41.560**, e os **Serviços De Terceiros** permaneceram estáveis em **R\$ 2.400**. O **Resultado Operacional (EBIT)** avançou **12,37%**, de **R\$ 6.365** para **R\$ 7.153**, com a **Margem EBIT** passando de **0,39%** para **0,34%**. As **Despesas Financeiras** avançaram **662,93%**, de **R\$ 2.199** para **R\$ 16.779**, determinando a inversão do resultado: o **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (9.626)**, ante lucro de **R\$ 4.166** em fevereiro, variação de **-331,06%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 8.601** positivo para **R\$ (25.419)** negativo, variação de **-395,53%**. O prejuízo de **R\$ (9.626)** foi agravado pela variação negativa no **Passivo Circulante** de **R\$ (17.796)**, referente à redução do **Débito Com Pessoas Ligadas**, com compensação parcial da variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 2.003**. Não houve movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 509.941**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DIESEL

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Diesel

fls. 4817

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.190.375	R\$ 1.177.416	
CIRCULANTE	R\$ 759.092	R\$ 746.133	-1,71%
DISPONÍVEL	R\$ 504.409	R\$ 494.412	-1,98%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.435	R\$ 3.435	0,00%
ESTOQUES	R\$ 251.248	R\$ 248.286	-1,18%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 431.283	R\$ 431.283	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 43.426	R\$ 43.426	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 387.856	R\$ 387.856	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 1.190.375	R\$ 1.177.416	
CIRCULANTE	R\$ 5.828.187	R\$ 5.828.187	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.350.118	R\$ 1.350.118	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 58	R\$ 58	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 68.059	R\$ 68.059	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.872.328	R\$ 1.872.328	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.537.625	R\$ 2.537.625	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.234.838)	R\$ (8.247.797)	0,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000	R\$ 150.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (8.384.838)	R\$ (8.397.797)	0,15%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio Diesel

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 826.140	R\$ 960.643	16,28%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 826.140	R\$ 960.643	16,28%
CUSTOS	R\$ (778.511)	R\$ (953.988)	22,54%
RESULTADO BRUTO	R\$ 47.629	R\$ 6.655	-86,03%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (42.233)	R\$ (19.614)	-53,56%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.000)	R\$ (1.000)	-66,67%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (36.736)	R\$ (15.866)	-56,81%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (97)	R\$ (348)	257,10%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 5.396	R\$ (12.959)	-340,17%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (186)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (186)	R\$ -	-100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 5.210	R\$ (12.959)	-348,75%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 5.210	R\$ (12.959)	-348,75%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	5,77%	0,69%
MARGEM EBIT	0,65%	-1,35%
MARGEM EBITDA	0,65%	-1,35%
MARGEM LÍQUIDA	0,63%	-1,35%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Diesel

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 5.210	R\$ (12.959)	-348,75%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 5.210	R\$ (12.959)	-348,75%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 22.506	R\$ 2.962	-86,84%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 2.962	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 22.506	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 27.716	R\$ (9.997)	-136,07%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 476.693	R\$ 504.409	5,81%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 504.409	R\$ 494.412	-1,98%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 27.716	-R\$ 9.997	-136,07%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Analisando março, o **Ativo Total** recuou para **R\$ 1.177.416**, ante **R\$ 1.190.375** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **1,71%**, passando de **R\$ 759.092** para **R\$ 746.133**, com queda de **1,98%** no **Disponível** (**R\$ 494.412**) e de **1,18%** nos **Estoque**s (**R\$ 248.286**). O **Realizável A Curto Prazo** permaneceu em **R\$ 3.435**. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 431.283**, distribuído entre **Imobilizado** (**R\$ 387.856**) e **Realizável A Longo Prazo** (**R\$ 43.426**).

No passivo, o **Passivo Circulante** permaneceu em **R\$ 5.828.187**, sem variação entre os períodos, distribuído entre **Débito Com Pessoas Ligadas** (**R\$ 2.537.625**), **Empréstimos E Financiamentos** (**R\$ 1.872.328**), **Fornecedores** (**R\$ 1.350.118**) e **Outras Obrigações** (**R\$ 68.059**). O **Passivo Não Circulante**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**, manteve-se em **R\$ 3.597.026**. O **Patrimônio Líquido** reduziu **0,16%**, encerrando março em **R\$ (8.247.797)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (8.397.797)**.

A **Receita Bruta** cresceu **16,28%**, de **R\$ 826.140** para **R\$ 960.643**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** avançaram **22,54%**, para **R\$ 953.988**, comprimindo o **Resultado Bruto** em **86,03%**, de **R\$ 47.629** para **R\$ 6.655**, com a **Margem Bruta** recuando de **5,77%** para **0,69%**. As **Despesas Operacionais** recuaram **53,56%**, totalizando **R\$ 19.614**, com redução nas **Despesas Gerais** (**-56,81%**, para **R\$ 15.866**) e nas **Despesas Com Pessoal** (**-66,67%**, para **R\$ 1.000**), enquanto os **Serviços De Terceiros** permaneceram estáveis em **R\$ 2.400** e os **Outros Custos** avançaram **257,10%**, para **R\$ 348**. O **Resultado Operacional (EBIT)** inverteu de **R\$ 5.396** positivo para **R\$ (12.959)** negativo, variação de **-340,17%**, com a **Margem EBIT** passando de **0,65%** para **-1,35%**. As **Despesas Financeiras** zeraram em março, frente a **R\$ 186** em fevereiro. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (12.959)**, ante lucro de **R\$ 5.210** em fevereiro, variação de **-348,75%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 27.716** positivo para **R\$ (9.997)** negativo, variação de **-136,07%**. O prejuízo de **R\$ (12.959)** foi compensado pela variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 2.962**, referente à redução dos **Estoque**s, sem movimentação no **Passivo Circulante** em março, ao contrário de fevereiro, que registrou variação de **R\$ 22.506**. Não houve movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 494.412**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanco Patrimonial – Posto Rse

fls. 4822

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 32.630.420	R\$ 32.628.542	
CIRCULANTE	R\$ 31.336.421	R\$ 31.334.543	-0,01%
DISPONÍVEL	R\$ 26.990.471	R\$ 26.990.555	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.940.698	R\$ 3.940.698	0,00%
ESTOQUES	R\$ 405.252	R\$ 403.290	-0,48%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.293.999	R\$ 1.293.999	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 310.896	R\$ 310.896	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 983.104	R\$ 983.104	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 32.630.420	R\$ 32.628.542	
CIRCULANTE	R\$ 14.883.507	R\$ 14.883.507	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.878	R\$ 1.878	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 1.277	R\$ 1.277	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 56.988	R\$ 56.988	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 9.999.220	R\$ 9.999.220	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.824.144	R\$ 4.824.144	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (10.576.653)	R\$ (10.578.531)	0,02%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000	R\$ 200.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (10.776.653)	R\$ (10.778.531)	0,02%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Posto Rse

fls. 4823

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.081.105	R\$ 1.340.091	23,96%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.081.105	R\$ 1.340.091	23,96%
CUSTOS	R\$ (1.027.596)	R\$ (1.284.159)	24,97%
RESULTADO BRUTO	R\$ 53.509	R\$ 55.933	4,53%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (47.979)	R\$ (57.811)	20,49%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.240)	R\$ (1.000)	-69,14%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (41.970)	R\$ (45.582)	8,61%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (369)	R\$ (8.829)	2294,79%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 5.531	R\$ (1.878)	-133,95%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 5.531	R\$ (1.878)	-133,95%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 5.531	R\$ (1.878)	-133,95%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	4,95%	4,17%
MARGEM EBIT	0,51%	-0,14%
MARGEM EBITDA	0,51%	-0,14%
MARGEM LÍQUIDA	0,51%	-0,14%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 5.531	R\$ (1.878)	-133,95%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 5.531	R\$ (1.878)	-133,95%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 25.921	R\$ 1.962	-92,43%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 1.962	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 25.921	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 31.452	R\$ 84	-99,73%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 225.071	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 225.071	R\$ -	-100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 26.733.948	R\$ 26.990.471	0,96%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 26.990.471	R\$ 26.990.555	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 256.523	R\$ 84	-99,97%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** em março recuou para **R\$ 32.628.542**, ante **R\$ 32.630.420** em fevereiro. O **Ativo Circulante** retraiu **0,01%**, passando de **R\$ 31.336.421** para **R\$ 31.334.543**, com variação negativa nos **Estoque**s de **0,48%**, que encerraram o período em **R\$ 403.290**. O **Disponível (R\$ 26.990.555)** e o **Realizável A Curto Prazo (R\$ 3.940.698)** permaneceram sem alteração. O **Ativo Não Circulante** manteve-se em **R\$ 1.293.999**, distribuído entre **Imobilizado (R\$ 983.104)** e **Realizável A Longo Prazo (R\$ 310.896)**.

No passivo, o **Passivo Circulante** permaneceu em **R\$ 14.883.507**, sem variação entre os períodos, com **Empréstimos E Financiamentos** de **R\$ 9.999.220**, **Débito Com Pessoas Ligadas** de **R\$ 4.824.144**, **Outras Obrigações** de **R\$ 56.988**, **Fornecedores** de **R\$ 1.878** e **Obrigações Fiscais** de **R\$ 1.277**. O **Passivo Não Circulante**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**, manteve-se em **R\$ 28.323.567**. O **Patrimônio Líquido** reduziu **0,02%**, encerrando março em **R\$ (10.578.531)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (10.778.531)**.

A **Receita Bruta** cresceu **23,96%**, de **R\$ 1.081.105** para **R\$ 1.340.091**, sem deduções nos dois períodos. Os **Custos** avançaram **24,97%**, para **R\$ 1.284.159**, com o **Resultado Bruto** crescendo **4,53%**, de **R\$ 53.509** para **R\$ 55.933**, e a **Margem Bruta** recuando de **4,95%** para **4,17%**. As **Despesas Operacionais** avançaram **20,49%**, totalizando **R\$ 57.811**, com os **Outros Custos** passando de **R\$ 369** para **R\$ 8.829 (+2.294,79%)** e as **Despesas Gerais** crescendo **8,61%**, para **R\$ 45.582**. As **Despesas Com Pessoal** recuaram **69,14%**, para **R\$ 1.000**, e os **Serviços De Terceiros** permaneceram estáveis em **R\$ 2.400**. O **Resultado Operacional (EBIT)** inverteu de **R\$ 5.531** positivo para **R\$ (1.878)** negativo, variação de **-133,95%**, com a **Margem EBIT** passando de **0,51%** para **-0,14%**. O **Resultado Líquido Do Período** encerrou março em **R\$ (1.878)**, ante lucro de **R\$ 5.531** em fevereiro, variação de **-133,95%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** recuou de **R\$ 31.452** para **R\$ 84**, variação de **-99,73%**, resultado da combinação entre o prejuízo de **R\$ (1.878)** e a variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 1.962**, sem movimentação no **Passivo Circulante** em março, ao contrário de fevereiro, que registrou variação de **R\$ 25.921**. As **Atividades De Investimento** não registraram movimentação em março, frente a **R\$ 225.071** positivos em fevereiro, referentes à variação no **Realizável A Longo Prazo**. O **Saldo De Caixa** encerrou março em **R\$ 26.990.555**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE 2

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – Posto Rse 2

fls. 4827

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 2.117.035	R\$ 2.109.516	
CIRCULANTE	R\$ 1.275.006	R\$ 1.267.487	-0,59%
DISPONÍVEL	R\$ 492.410	R\$ 487.938	-0,91%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 333.283	R\$ 333.283	0,00%
ESTOQUES	R\$ 449.313	R\$ 446.266	-0,68%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 842.029	R\$ 842.029	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 842.029	R\$ 842.029	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 2.117.035	R\$ 2.109.516	
CIRCULANTE	R\$ 5.138.369	R\$ 5.138.369	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.255.726	R\$ 1.255.726	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 19	R\$ 19	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 82.594	R\$ 82.594	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.365.459	R\$ 3.365.459	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 434.571	R\$ 434.571	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.161.307)	R\$ (6.168.826)	0,12%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.461.307)	R\$ (6.468.826)	0,12%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Posto Rse 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 496.239	R\$ 586.469	18,18%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 496.239	R\$ 586.469	18,18%
CUSTOS	R\$ (451.271)	R\$ (558.690)	23,80%
RESULTADO BRUTO	R\$ 44.968	R\$ 27.779	-38,23%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (41.497)	R\$ (35.254)	-15,04%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.240)	R\$ (1.000)	-69,14%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (33.528)	R\$ (31.473)	-6,13%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (2.329)	R\$ (381)	-83,64%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.471	R\$ (7.475)	-315,39%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (44)	R\$ (44)	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (44)	R\$ (44)	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 3.427	R\$ (7.519)	-319,40%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.427	R\$ (7.519)	-319,40%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	9,06%	4,74%
MARGEM EBIT	0,70%	-1,27%
MARGEM EBITDA	0,70%	-1,27%
MARGEM LÍQUIDA	0,69%	-1,28%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse 2

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 3.427	R\$ (7.519)	-319,40%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 3.427	R\$ (7.519)	-319,40%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 27.225	R\$ 3.047	-88,81%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 3.047	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 27.225	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 30.652	R\$ (4.472)	-114,59%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 461.757	R\$ 492.410	6,64%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 492.410	R\$ 487.938	-0,91%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 30.652	-R\$ 4.472	-114,59%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** fechou em **R\$ 2.109.516**, recuando **R\$ 7.519** em relação a fevereiro (**R\$ 2.117.035**). O **Ativo Circulante** registrou contração de **0,59%**, de **R\$ 1.275.006** para **R\$ 1.267.487**, com o **Disponível** encerrando o período em **R\$ 487.938 (-0,91%)** e os **Estoque**s em **R\$ 446.266 (-0,68%)**. O **Realizável A Curto Prazo** seguiu em **R\$ 333.283**, sem movimentação. O **Ativo Não Circulante** encerrou o período em **R\$ 842.029**, representado pelo **Imobilizado**.

O **Passivo Circulante** fechou o mês em **R\$ 5.138.369**, sem alterações frente a fevereiro, com **Empréstimos E Financiamentos** de **R\$ 3.365.459**, **Fornecedores** de **R\$ 1.255.726**, **Outras Obrigações** de **R\$ 82.594** e **Débito Com Pessoas Ligadas** de **R\$ 434.571**. O **Passivo Não Circulante** seguiu estável em **R\$ 3.139.972**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**. O **Patrimônio Líquido** registrou redução de **0,12%**, fechando março em **R\$ (6.168.826)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (6.468.826)**.

A **Receita Bruta** avançou **18,18%** na comparação mensal, de **R\$ 496.239** para **R\$ 586.469**, sem incidência de deduções. Os **Custos** cresceram **23,80%**, alcançando **R\$ 558.690**, o que reduziu o **Resultado Bruto** em **38,23%**, de **R\$ 44.968** para **R\$ 27.779**, com a **Margem Bruta** cedendo de **9,06%** para **4,74%**. As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 35.254**, queda de **15,04%**, com as **Despesas Com Pessoal** recuando **69,14%** para **R\$ 1.000**, as **Despesas Gerais** cedendo **6,13%** para **R\$ 31.473** e os **Outros Custos** recuando **83,64%** para **R\$ 381**. Os **Serviços De Terceiros** seguiram em **R\$ 2.400**. O **Resultado Operacional (EBIT)** passou de **R\$ 3.471** positivo para **R\$ (7.475)** negativo (**-315,39%**), com a **Margem EBIT** cedendo de **0,70%** para **-1,27%**. As **Despesas Financeiras** seguiram em **R\$ 44**. O **Resultado Líquido Do Período** fechou março em **R\$ (7.519)**, revertendo o lucro de **R\$ 3.427** registrado em fevereiro (**-319,40%**).

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** passou de **R\$ 30.652** positivo em fevereiro para **R\$ (4.472)** negativo em março (**-114,59%**). O prejuízo de **R\$ (7.519)** foi atenuado pela variação positiva no **Ativo Circulante** de **R\$ 3.047**, decorrente da redução dos **Estoque**s. O **Saldo De Caixa** fechou março em **R\$ 487.938**, frente a **R\$ 492.410** no início do período, com consumo de **R\$ 4.472**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ DISTRIBUIDORA

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Distribuidora

fls. 4832

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.986.633	R\$ 3.973.977	
CIRCULANTE	R\$ 3.890.067	R\$ 3.877.411	-0,33%
DISPONÍVEL	R\$ 763.954	R\$ 331.540	-56,60%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 2.524.463	R\$ 2.524.463	0,00%
ESTOQUES	R\$ 601.651	R\$ 1.021.409	69,77%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 96.565	R\$ 96.565	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 32.369	R\$ 32.369	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 3.986.633	R\$ 3.973.977	
CIRCULANTE	R\$ 2.441.225	R\$ 2.441.225	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.638.474	R\$ 1.638.474	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 58.000	R\$ 58.000	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 650.000	R\$ 650.000	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 94.751	R\$ 94.751	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.199.637)	R\$ (1.212.293)	1,05%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.249.637)	R\$ (1.262.293)	1,01%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – BJ Distribuidora

fls. 4833

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 5.100.571	R\$ 2.580.948	-49,40%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 5.100.571	R\$ 2.580.948	-49,40%
CUSTOS	R\$ (4.918.963)	R\$ (2.318.345)	-52,87%
RESULTADO BRUTO	R\$ 181.608	R\$ 262.604	44,60%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (127.164)	R\$ (220.181)	73,15%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (6.390)	R\$ (89.366)	1298,53%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (3.933)	R\$ (6.933)	76,29%
DESPESAS GERAIS	R\$ (105.807)	R\$ (110.374)	4,32%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (11.035)	R\$ (13.508)	22,41%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 54.444	R\$ 42.423	-22,08%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (48.482)	R\$ (55.079)	13,61%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (48.482)	R\$ (55.079)	13,61%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 5.962	R\$ (12.656)	-312,29%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 5.962	R\$ (12.656)	-312,29%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	3,56%	10,17%
MARGEM EBIT	1,07%	1,64%
MARGEM EBITDA	1,07%	1,64%
MARGEM LÍQUIDA	0,12%	-0,49%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Distribuidora

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 5.962	R\$ (12.656)	-312,29%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 5.962	R\$ (12.656)	-312,29%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 58.000	R\$ (419.758)	-823,72%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (419.758)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 58.000	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 63.962	R\$ (432.415)	-776,05%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 699.993	R\$ 763.955	9,14%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 763.955	R\$ 331.540	-56,60%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 63.962	-R\$ 432.415	-776,05%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em março de 2026, o **Ativo Total** fechou em **R\$ 3.973.977**, contra **R\$ 3.986.633** em fevereiro. O **Ativo Circulante** cedeu **0,33%**, de **R\$ 3.890.067** para **R\$ 3.877.411**, com comportamentos opostos entre suas linhas: o **Disponível** recuou **56,60%**, encerrando em **R\$ 331.540**, enquanto os **Estoque**s avançaram **69,77%**, passando de **R\$ 601.651** para **R\$ 1.021.409**. O **Realizável A Curto Prazo** seguiu em **R\$ 2.524.463**, sem movimentação. O **Ativo Não Circulante** encerrou o período em **R\$ 96.565**, composto pelo **Realizável A Longo Prazo** de **R\$ 32.369**, sem variação entre os meses.

O **Passivo Circulante** fechou o mês em **R\$ 2.441.225**, sem alterações frente a fevereiro, com **Fornecedores** de **R\$ 1.638.474**, **Empréstimos E Financiamentos** de **R\$ 650.000**, **Outras Obrigações** de **R\$ 58.000** e **Débito Com Pessoas Ligadas** de **R\$ 94.751**. O **Passivo Não Circulante** seguiu estável em **R\$ 2.745.045**, referente a **Empréstimos E Financiamentos LP**. O **Patrimônio Líquido** registrou redução de **1,05%**, fechando março em **R\$ (1.212.293)**, com **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (1.262.293)**.

A **Receita Bruta** recuou **49,40%** na comparação mensal, de **R\$ 5.100.571** para **R\$ 2.580.948**, sem incidência de deduções. Os **Custos** cederam **52,87%**, para **R\$ 2.318.345**, fazendo o **Resultado Bruto** avançar **44,60%**, de **R\$ 181.608** para **R\$ 262.604**, com a **Margem Bruta** expandindo de **3,56%** para **10,17%**. As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 220.181**, alta de **73,15%**, com as **Despesas Com Pessoal** saltando **1.298,53%**, de **R\$ 6.390** para **R\$ 89.366**. Os **Serviços De Terceiros** cresceram **76,29%** para **R\$ 6.933**, as **Despesas Gerais** avançaram **4,32%** para **R\$ 110.374** e os **Outros Custos** cresceram **22,41%** para **R\$ 13.508**. O **Resultado Operacional (EBIT)** recuou **22,08%**, de **R\$ 54.444** para **R\$ 42.423**, ainda que a **Margem EBIT** tenha expandido de **1,07%** para **1,64%**. As **Despesas Financeiras** avançaram **13,61%**, de **R\$ 48.482** para **R\$ 55.079**, determinando a reversão do resultado: o **Resultado Líquido Do Período** fechou março em **R\$ (12.656)**, revertendo o lucro de **R\$ 5.962** registrado em fevereiro (**-312,29%**).

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** inverteu de **R\$ 63.962** positivo em fevereiro para **R\$ (432.415)** negativo em março (**-776,05%**). O movimento foi determinado pela variação negativa no **Ativo Circulante** de **R\$ (419.758)**, decorrente do aumento dos **Estoque**s, somada ao prejuízo do período de **R\$ (12.656)**. Em fevereiro, a variação positiva no **Passivo Circulante** de **R\$ 58.000** havia contribuído para o resultado operacional positivo. As atividades de investimento e financiamento encerraram o mês sem movimentação. O **Saldo De Caixa** fechou março em **R\$ 331.540**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ IMÓVEIS HOLDING

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Imóveis Holding

fls. 4837

ATIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 7.993.475	R\$ 7.992.676	
CIRCULANTE	R\$ 50.133	R\$ 49.334	-1,59%
DISPONÍVEL	R\$ 50.133	R\$ 49.334	-1,59%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%

PASSIVO	FEV/26	MAR/26	A.H.
	R\$ 7.993.475	R\$ 7.992.677	
CIRCULANTE	R\$ 1.012.763	R\$ 1.012.763	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.012.763	R\$ 1.012.763	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 6.980.711	R\$ 6.979.913	-0,01%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 7.068.432	R\$ 7.068.432	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (87.720)	R\$ (88.518)	0,91%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – BJ Imóveis Holding

fls. 4838

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	FEV/26	MAR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (395)	R\$ (622)	57,47%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (395)	R\$ (622)	57,47%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (395)	R\$ (622)	57,47%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (154)	R\$ (177)	14,73%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (154)	R\$ (177)	14,73%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (549)	R\$ (799)	45,47%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (549)	R\$ (799)	45,47%

MARGENS	FEV/26	MAR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Imóveis Holding

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	FEV/26	MAR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (549)	R\$ (799)	45,47%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (549)	R\$ (799)	45,47%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (549)	R\$ (799)	45,47%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 50.682	R\$ 50.133	-1,08%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 50.133	R\$ 49.334	-1,59%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 549	-R\$ 799	45,47%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Imóveis Holding

fls. 4840

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** fechou março em **R\$ 7.992.676**, contra **R\$ 7.993.475** em fevereiro. A variação concentrou-se no **Ativo Circulante**, que cedeu **1,59%**, de **R\$ 50.133** para **R\$ 49.334**, representado pelo **Disponível**. O **Ativo Não Circulante** seguiu inalterado em **R\$ 7.943.342**, composto pelo **Imobilizado**.

O **Passivo Circulante** fechou o mês em **R\$ 1.012.763**, representado pelo **Débito Com Pessoas Ligadas**. O **Passivo Não Circulante** encerrou o período zerado. O **Patrimônio Líquido** cedeu **0,01%**, fechando março em **R\$ 6.979.913**, com **Capital Social** de **R\$ 7.068.432** e **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (88.518)**, que avançaram **0,91%** no período.

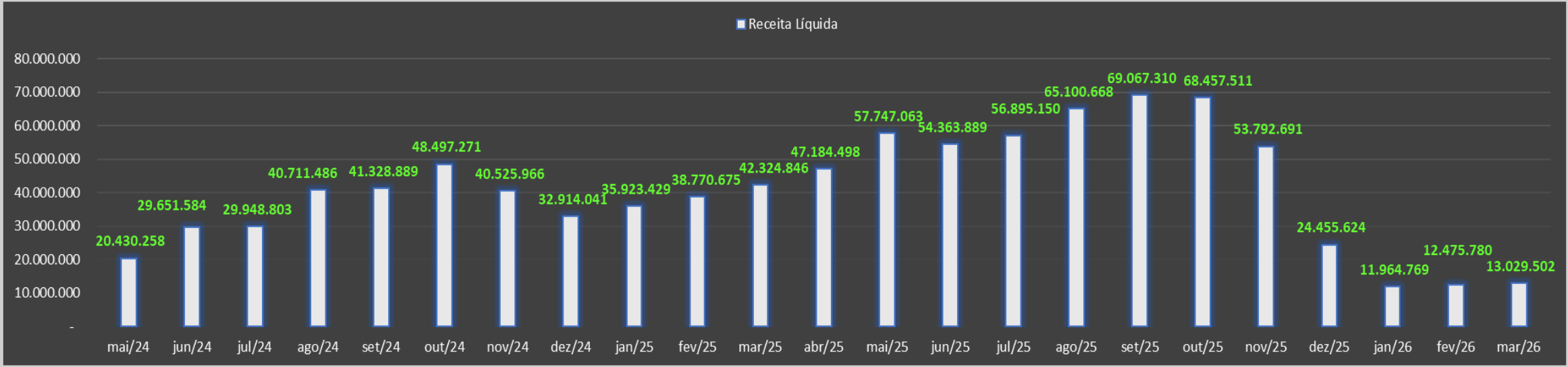
As **Despesas Operacionais** do mês foram compostas exclusivamente por **Outros Custos** de **R\$ (622)**, alta de **57,47%** frente aos **R\$ (395)** de fevereiro, determinando o **Resultado Operacional (EBIT)** no mesmo patamar. As **Despesas Financeiras** avançaram **14,73%**, de **R\$ 154** para **R\$ 177**. O **Resultado Líquido Do Período** fechou março em **R\$ (799)**, contra **R\$ (549)** em fevereiro, piora de **45,47%**.

No fluxo de caixa, o **Caixa Líquido Operacional** encerrou março em **R\$ (799)**, contra **R\$ (549)** em fevereiro (+**45,47%**). O **Saldo De Caixa** fechou o período em **R\$ 49.334**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO GRUPO BJ

COMPETÊNCIA: MARÇO DE 2026

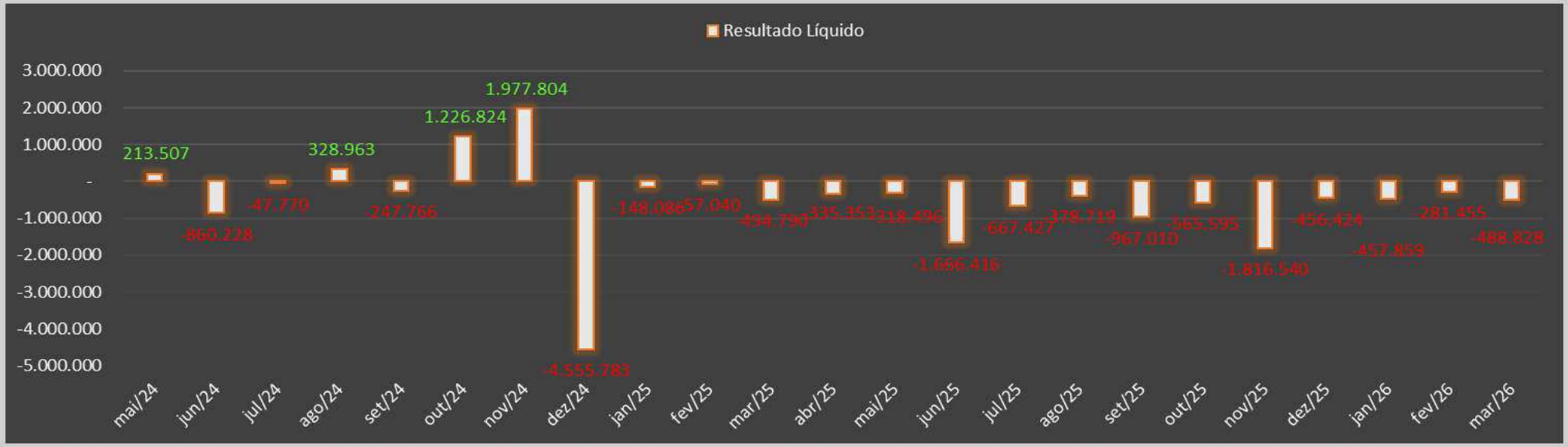
Receita Líquida - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de toda **Receita Líquida** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais do grupo. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita.

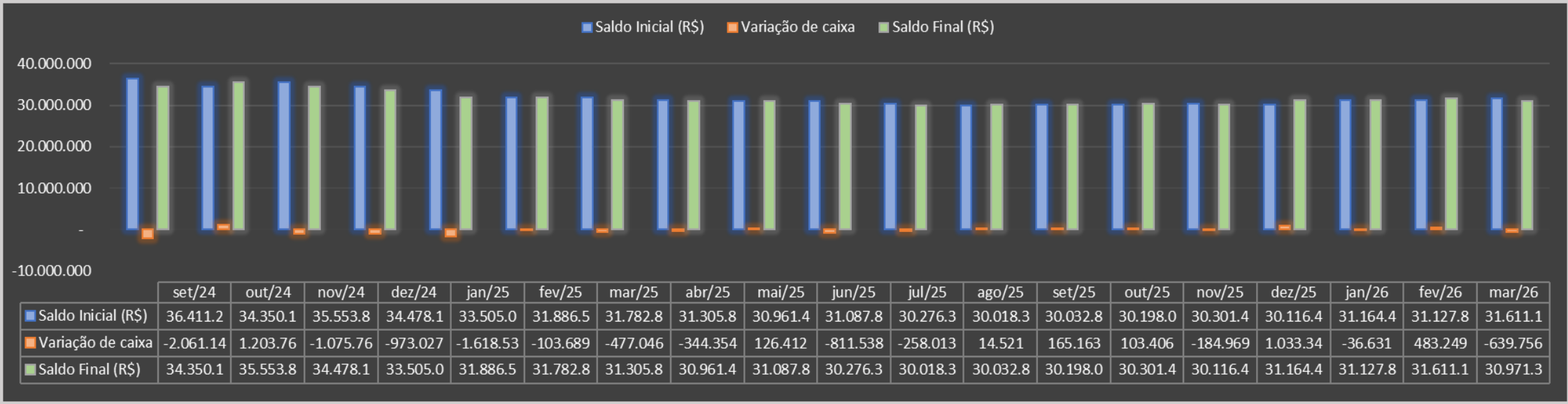
Resultado Líquido - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de todo **Resultado Líquido** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.

Fluxo de caixa – Grupo BJ



****R\$ em reais.***

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira do grupo e do comportamento do caixa ao longo do tempo.

Comentários Relevantes – Grupo BJ

fls. 4845

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de novembro de 2025 a fevereiro de 2026.

O Grupo BJ encerrou março de 2026 com **Resultado Líquido Consolidado** de **R\$ (488.828)**, redução de **73,68%** frente ao prejuízo de **R\$ (281.455)** registrado em fevereiro.

A **Receita Líquida Consolidada** avançou **4,43%** na comparação mensal, passando de **R\$ 12.475.780** para **R\$ 13.029.502**, indicando crescimento no volume de operações do grupo no período.

No fluxo de caixa consolidado, o **Saldo Inicial** de março era de **R\$ 31.611.108**. A **Variação De Caixa** inverteu de **R\$ 483.249** positivo em fevereiro para **R\$ (639.756)** negativo em março, encerrando o período com **Saldo Final** de **R\$ 30.971.353**.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No período analisado, a companhia permaneceu operando em ambiente de restrição financeira, reflexo das limitações de crédito e dos impactos decorrentes do processo de Recuperação Judicial. Diante desse cenário, a gestão tem adotado postura conservadora, com foco na preservação da operação, priorização de despesas essenciais e controle rigoroso do fluxo de caixa.

Foram implementadas medidas de ajuste e redução de custos, incluindo revisão de gastos, restrição de contratações e adequação da estrutura operacional ao nível atual de caixa.

No âmbito comercial, a empresa segue atuando na manutenção de clientes e na prospecção de novas oportunidades, ainda que em um ambiente mais restritivo, com menor disponibilidade de crédito e maior exigência de condições à vista. As relações comerciais permanecem ativas, com esforços contínuos para sustentação das receitas e recomposição da base operacional.

No período, ocorreram impactos negativos, especialmente relacionados à redução de determinadas operações comerciais, o que afetou o faturamento e o fluxo financeiro. Adicionalmente, o ambiente de mercado segue desafiador, com margens pressionadas e volatilidade no setor.

A estrutura operacional passou por ajustes, incluindo redução do quadro de colaboradores, sendo as obrigações rescisórias tratadas de forma gradual, conforme a disponibilidade financeira. Também foram realizadas contratações pontuais, voltadas à manutenção das atividades essenciais.

Em relação aos ativos, a companhia registra ocorrências pontuais de manutenção e indisponibilidade de parte da frota e equipamentos, os quais vêm sendo tratados conforme a urgência e a capacidade de caixa, sem comprometer a continuidade das operações.

No tocante às obrigações, as empresas mantiveram como prioridade os pagamentos essenciais, embora existam atrasos pontuais junto a fornecedores e prestadores de serviços, os quais vêm sendo conduzidos por meio de negociações individualizadas.

A gestão financeira conta com apoio especializado, com foco na reorganização do fluxo de caixa, estruturação de alternativas de liquidez e avaliação de medidas para recomposição do capital de giro. Nesse contexto, também estão sendo analisadas possibilidades como captação de recursos e ajustes estratégicos na operação.

Considerações Finais

fls. 4847

Desta feita, com base na análise documental e registros dos estabelecimentos das empresas recuperandas, conclui-se que as atividades estão em funcionamento.

Na esperança de termos abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este d. juízo, renovamos votos de estima, e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560